



nós na sala de aula - módulo: educação física  $\, 1^o \,$  ao  $\, 3^o \,$  ano - unidade  $\, 7 \,$ 

Este jogo é uma forma de brincar de pega-pega e as crianças deverão correr em um local delimitado pelo professor.

As crianças, ao serem pegas, passam a ajudar o pegador inicial. A atividade só termina quando todos forem pegos.

Este tipo de atividade proporciona noções de espaço, pois as crianças devem se deslocar num determinado espaço e num determinado tempo.

É uma atividade de fácil entendimento e é fundamental que todos participem. Nesta faixa etária a participação é maior, principalmente em atividades em grupo.

#### **PÚBLICO-ALVO:**

1º E 2º ANOS

#### **DURAÇÃO:**

1 AULA



# EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

- Enriquecer o desenvolvimento intelectual.
- Desenvolver fisicamente.
- · Auxiliar na socialização.
- · Estimular o interesse dos alunos.



### RECURSOS E MATERIAIS NECESSÁRIOS

- · Quadra poliesportiva ou pátio da escola
- Giz





nós na sala de aula - módulo: educação física  $\, 1^{\circ} \,$  ao  $\, 3^{\circ} \,$  ano - unidade  $\, 7 \,$ 



## **APLICAÇÃO**

### AULA 1

Antes da aula, limite com um giz duas linhas com distâncias de aproximadamente trinta metros e paralelas.

Inicie a aula reunindo os alunos para explicar a atividade. Como são crianças pequenas, faça uma pequena demonstração para que todos visualizem e compreendam.

Inicialmente, escolha uma criança para ser o pegador, que ocupará o seu posto atrás de uma das linhas, enquanto as demais crianças ficarão atrás da outra linha.

O pegador gritará: "Quem tem medo do mico-preto?", os outros responderão "Eu não". E começarão a correr tentando alcançar a outra linha, indo de encontro ao pegador (mico-preto) que também correrá na direção do grupo. Quem for tocado pelo pegador (mico-preto), deverá dirigir-se juntamente com ele para trás da linha e novamente gritarão para tentar pegar os outros colegas. Assim, o sentido da corrida é constantemente invertido e o local do pique também.

A atividade deve durar até que todos os alunos sejam pegos.

No final da aula, reúna-se com os alunos para uma conversa. Deixe os alunos falarem a respeito da atividade, faça interferências no diálogo questionando alguns pontos, como: Gostaram da brincadeira? O que gostariam de mudar? O que sentiram quando foram pegos? O que sentiram quando passaram a pegar? Dessa forma, poderá coletar dados para diagnosticar a aprendizagem de cada aluno.